

PASSANDO DO VELHO AO NOVO ÊON

por Charles Stansfeld Jones

Título original: *Stepping Out of the Old Æon into the New*

Tradução: Alan Michel Willms Quinot

1ª edição: 27 de dezembro de 2018

Hadnu

<https://www.hadnu.org>

Passando do Velho ao Novo Êon

por Charles Stansfeld Jones

Faze o que tu queres há de ser tudo da Lei.

Como todos vocês devem saber, entramos em um Novo Êon. Uma Verdade Mais Alta foi dada ao Mundo. Esta verdade está de prontidão à espera de todos aqueles que a aceitarão conscientemente, mas ela tem que ser realizada antes de ser entendida, e dia a dia aqueles que aceitaram esta Lei, e estão tentando vivê-la, percebem cada vez mais a sua Beleza e Perfeição.

O novo ensinamento parece estranho a princípio; e a mente é incapaz de compreender mais do que um fragmento do que ele realmente significa. Somente quando estamos vivendo a Lei que esse fragmento pode se expandir para a concepção infinita do todo.

Eu quero que você compartilhe comigo um pequeno fragmento desta grande Verdade que se tornou clara para mim nesta manhã de um Dia de Sol: eu quero que você venha comigo – se você quiser – logo do outro lado da fronteira do Velho Êon e olhe por um momento para o Novo. Então, se o aspecto te agradar, você ficará, ou, pode ser que você volte por um tempo, mas a estrada uma vez aberta e o Caminho acessível, você sempre será capaz de chegar lá novamente, em um piscar de olhos, apenas reajustando sua visão Interior à Verdade.

Você sabe o quão profundamente sempre ficamos impressionados com as ideias do nascer e do pôr do Sol, e como nossos antigos irmãos, vendo o Sol desaparecer à noite e ressurgir pela manhã, basearam todas as suas ideias religiosas nessa concepção única de um Deus que Morre e Ressurge. Esta é a ideia central da religião do Velho Êon, mas deixamos isso para trás porque, embora parecesse estar baseada na Natureza (e os símbolos da Natureza são sempre verdadeiros), ainda assim, superamos essa ideia que só é aparentemente verdadeira na Natureza. Desde que este grande Ritual de Sacrifício e Morte foi concebido e perpetuado, nós, através da observação de nossos homens da ciência, descobrimos que não é o Sol que se ergue e se põe, mas sim a terra em que vivemos que gira de modo que sua sombra nos separa da luz solar durante o que chamamos de noite. O Sol não morre, como os antigos pensavam; Ele está sempre brilhando, sempre irradiando Luz e Vida. Pare por um momento e obtenha uma imagem clara deste Sol, de como Ele está brilhando no início da manhã, brilhando ao meio do dia, brilhando à noite e brilhando de madrugada. Você tem essa ideia clara em sua mente? *Você passou do Velho ao Novo Êon.*

Agora vamos considerar o que aconteceu. A fim de obter esta imagem mental do Sol sempre brilhando, o que você fez? Você se identificou com o Sol. Você saiu da consciência deste planeta; e por um momento você teve que se considerar como um Ser Solar. Então por que retroceder novamente? Você pode ter feito isso involuntariamente, porque a Luz era tão intensa que parecia Escuridão. Mas faça isso de novo, desta vez mais plenamente, e vamos considerar quais serão as mudanças em nossa concepção do Universo.

No momento em que nos identificamos com o Sol, percebemos que nos tornamos a fonte da Luz, que agora também estamos brilhando gloriosamente, mas também percebemos que a Luz do Sol não existe mais para nós, pois não podemos mais ver o Sol, não mais do que em nossa pequena consciência do velho Êon poderíamos ver a nós mesmos. Tudo à nossa volta é Noite perpétua, mas ela é a Luz Estelar do Corpo de Nossa Senhora Nuit, onde vivemos, nos movemos e temos nosso ser. Então, desta altura, olhamos para o pequeno planeta Terra, do qual nós, um momento atrás, fazíamos parte, e pensamos em Nós mesmos como se derramásemos nossa Luz sobre todos aqueles indivíduos que chamávamos de nossos irmãos e irmãs, os escravos que servem. Mas nós não paramos por aí. Imagine o Sol concentrando Seus raios por um momento em um pequeno ponto, a Terra. O que acontece? Ela é queimada, é consumida, desaparece. Mas em nossa Consciência Solar há a Verdade, e apesar de olharmos por um momento para a pequena esfera que deixamos para trás, e não mais existe, ainda há *“aquilo que resta”*. O que resta? O que aconteceu? Nós percebemos que *“todo homem e toda mulher é uma estrela”*. Nós olhamos ao redor em nossa herança mais ampla, nós olhamos para o Corpo de Nossa Senhora Nuit. Nós não estamos na escuridão; estamos muito mais perto Dela agora. O que (do pequeno planeta) pareciam ser partículas de luz, agora estão brilhando como outros grandes Sóis, e estes são verdadeiramente nossos irmãos e irmãs, cuja natureza essencial e Estelar nunca havíamos visto e percebido antes. Estes são os ‘restos’ daqueles que pensamos ter deixado para trás.

Há espaço suficiente aqui, cada um viaja em Seu verdadeiro Caminho, tudo é Alegria.

Agora, se você quiser voltar para o Velho Êon, então volte. Mas tente manter em mente que aqueles ao seu redor são na verdade Sóis e Estrelas, e não pequenos escravos trêmulos. Se você não estiver disposto a ser um Rei, ainda assim reconheça que eles têm direito ao Reinado, da mesma forma que você, quando desejar aceitar isso. E no momento em que você desejar fazê-lo, basta lembrar-se disso – *Observe as coisas do ponto de vista do Sol*.

Amor é a lei, amor sob vontade.

Notas desta Tradução

Passando do Velho ao Novo Êon (“Stepping Out of the Old Æon into the New”) foi escrito por Charles Stansfeld Jones e publicado nas páginas 183 a 186 do *The Equinox* Vol. III N° 1, em março de 1919.

A presente tradução foi feita com base em um fac-símile do texto original de *The Equinox*, Vol. III No. 1, disponibilizada por Scott Wilde.